

PCILS

HISTÓRIA DO BRASIL

HUMANAS I

Programa de
**Capacitação
e Integração
de Lideranças
Sociais**

Professor:
Escreva seu nome aqui

Realização:

PECEP
pré-vestibular social

Patrocínio:

 **Rio**
PREFEITURA

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA

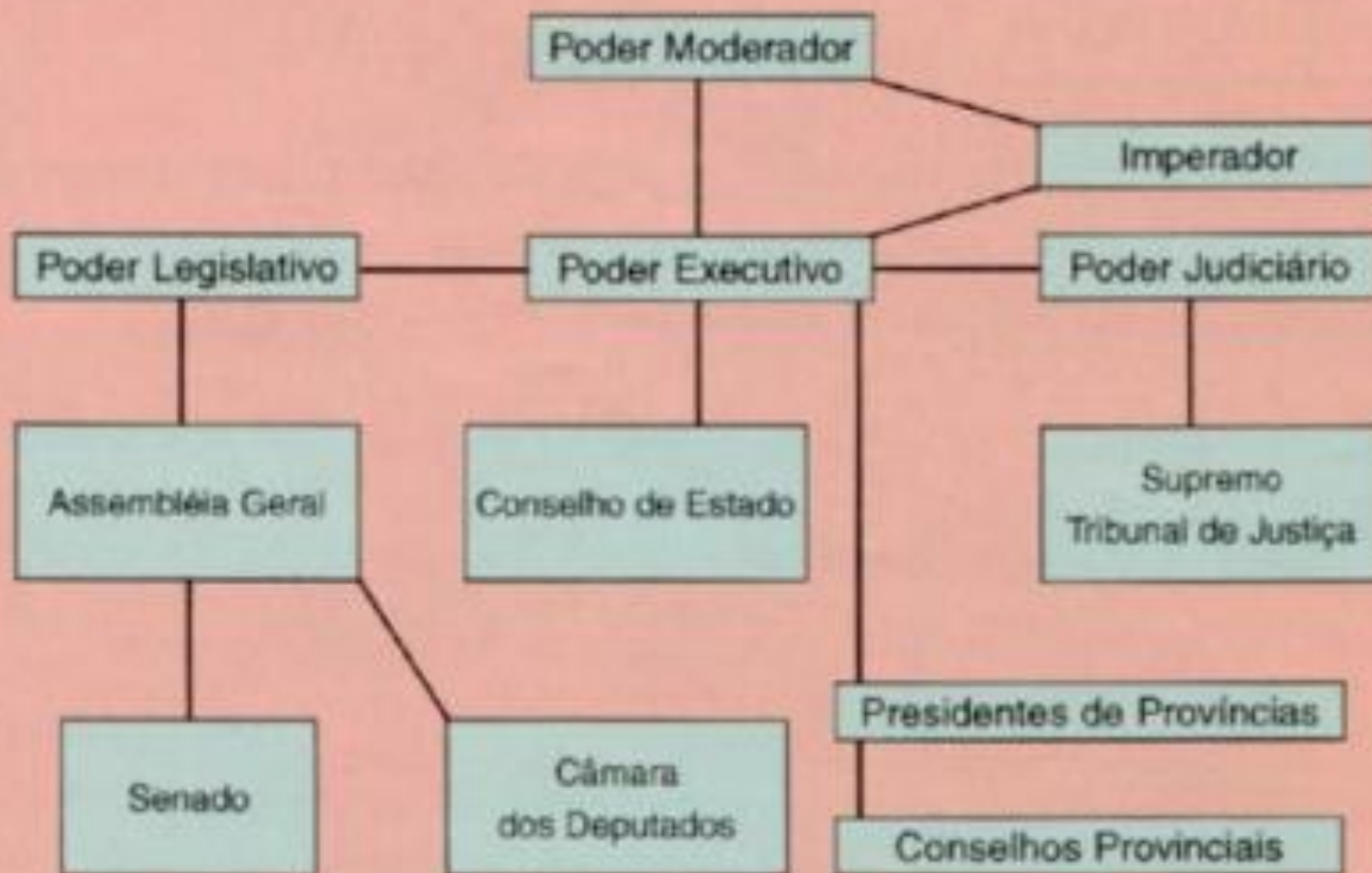

Integração.Rio

Primeiro Reinado e Período Regencial

Constituição de 1824, formação do Poder Imperial, Crise do Primeiro Reinado e Período Regencial

Organograma da Constituição de 1824

O imperador reinava absoluto sobre os outros poderes do Império.



As disputas políticas

Quadro Político do Primeiro Reinado

“Liberais moderados”

- Defendiam a manutenção da **monarquia centralizada**, embora entendessem que o Poder Legislativo deveria ter um peso maior na vida política do Império por representar a vontade da “maioria”

“Liberais radicais/ exaltados”

- Defendiam a **federação**, que daria **maior autonomia às províncias** do Império; alguns chegavam a defender a possibilidade de instauração de uma República

A Crise Econômica

- Para ter a **independência reconhecida** pela antiga metrópole, D. Pedro pagou uma **indenização a Portugal**, criando uma **dívida**
- Algumas **dívidas** portuguesas com a Inglaterra foram herdadas pelo Brasil
- Acordos com a Inglaterra garantiam privilégios para produtos ingleses dificultando o crescimento industrial nacional
- **Queda das exportações** (problemas no comércio externo de açúcar e algodão)
- **Gastos com a Guerra da Cisplatina** (próximos slides)
- Aumento do custo de vida (especialmente nas cidades)

Resultado: inflação, alta dos preços, queda no estilo de vida



(Fonte: SCHIMIDT, M. "História crítica no Brasil". São Paulo: Nova Geração, s.d.p.90.)

A Confederação do Equador (1824)

- Crescente **descontentamento no Norte e no Nordeste** do país com a **centralização de poderes e recursos no Sudeste**
- Rio de Janeiro visto como a “nova Lisboa”, pois era dominado por portugueses que “oprimiam e prejudicavam os brasileiros”
- O fechamento da Assembleia Constituinte e o desencadeamento de protestos entre as elites e as camadas médias urbanas
- Julho de 1824: união de diversos líderes liberais de **Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará** para formar uma **confederação dos Estados independentes** da região, também chamado de **Confederação do Equador**



- **Confederação:** união de estados ou províncias mantendo a sua autonomia política e administrativa
- **Movimento a favor do Federalismo e República**
- Principais líderes: Cipriano Barata (participante da Conjuração Baiana e da Revolução Pernambucana de 1817) e Frei Caneca (participante da Revolução Pernambucana de 1817);
- Inicialmente liderada pelas elites econômicas
- A revolta ganhou **adesão das camadas médias urbanas e da população livre e pobre**
- **Reivindicação de mudanças sociais e crítica à escravidão**
- **Violenta repressão** do governo imperial





A Guerra da Cisplatina (1825-28)

Conflito entre o Império do Brasil e as Províncias Unidas do Rio da Prata

- Em 1822, a província da Cisplatina tornou-se província do Império brasileiro
- Em 1825, a província da Cisplatina declarou sua **separação do Brasil**
- **Objetivo do Brasil: controlar a região da Cisplatina (atual território do Uruguai)**
- Porque essa era uma região rica em recursos naturais e geograficamente estratégica
- Após 3 anos de conflito, a província da Cisplatina proclamou a sua **independência como República do Uruguai**
- **Brasil: perda territorial, custo humano, custo financeiro, reforço das tensões internas**



A Crise do Primeiro Reinado

Período conturbado e o desgaste da imagem de D. Pedro I

- A **Constituição Outorgada (1824)**: centralização do imperador gerou descontentamento entre os que desejavam maior autonomia
- A **crise econômica**
- A **Confederação do Equador (1824)**: ascensão da oposição ao imperador
- A **Guerra da Cisplatina (1825)**: derrota do governo imperial
- A **questão sucessória**: morte de D. João VI (Portugal)
- A **abdicação de D. Pedro I** em favor de seu filho, Pedro de Alcântara, que tinha apenas 5 anos de idade

Período Regencial

1830-1841

Após a independência do Brasil



Período Regencial (1830-1841)

- 1831: **D. Pedro I abdica do trono brasileiro e volta para Portugal**
- Objetivo de garantir a continuidade de sua dinastia no trono português, após a morte de seu pai, D. João VI
- **Deixa o trono brasileiro para seu filho Pedro de Alcântara, que tinha apenas 5 anos**
- **E agora?**

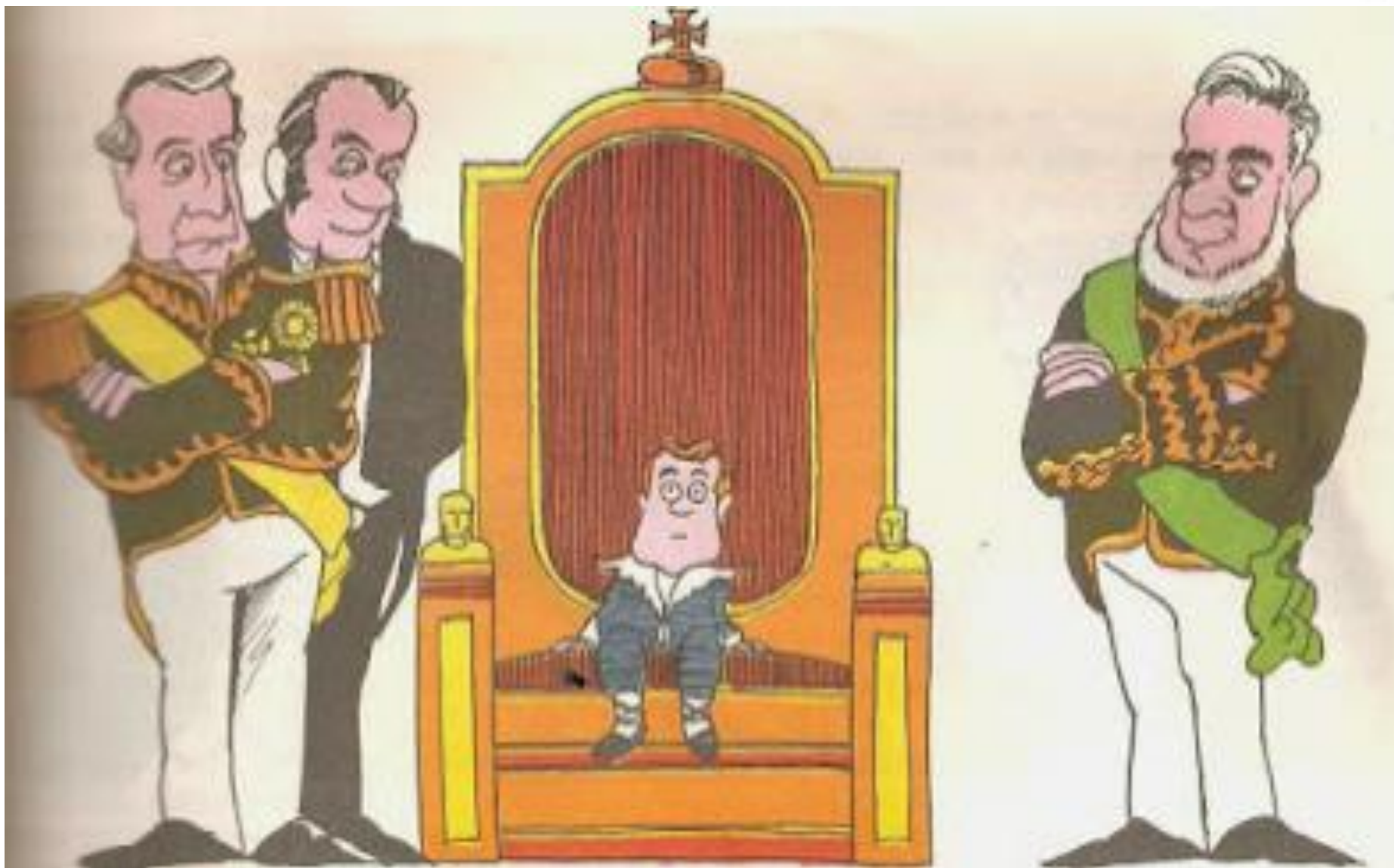


O que dizia a Constituição?

“O Imperador é menor até a idade de dezoito anos completos; Durante a sua menoridade, o Império será governado por uma Regência, a qual pertencerá ao Parente mais chegado do Imperador, segundo a ordem da Sucessão, e que seja maior de vinte e cinco anos; Se o Imperador não tiver Parente algum, que reúna estas qualidades, será o Império governado por uma Regência permanente, nomeada pela Assembleia Geral, composta de três Membros, dos quais o mais velho em idade será o Presidente;”

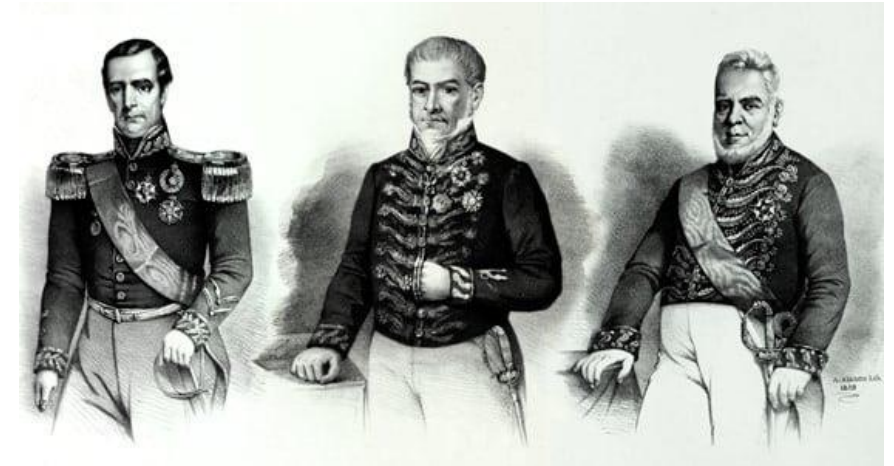
Regentes eleitos pela Assembleia Legislativa





Período Regencial (1830-1841)

- É criada uma **junta para governar temporariamente, até que Pedro II chegasse a maioridade**
- Quem governava eram os regentes (aquele que rege, governa)
- Período de muita **instabilidade** política e muitas **revoltas**
- Período em que **não havia o poder moderador**
- Representantes políticos eram eleitos (indiretamente) e com mandatos temporários
- Ou seja, foi um período em que o Brasil **se aproximou de uma experiência republicana**



Fases

1831-1834

Regência Trina Permanente

- ★ Criação da Guarda Nacional (1831);
- ★ Ato Adicional (1834);
- Formação das Assembleias Legislativas das províncias;

1837-1840

Regência Una de Pedro de Araújo de Lima (Regressista).

- ★ Livre Interpretação do Ato Adicional;

1831

Regência Trina Provisória

- ★ Restituição dos ministros demitidos por D Pedro I;
- ★ Construção de assembleia para criação das Leis Regenciais;

1835-1837

Regência Una de Padre Antônio Diogo Feijó (Progressista).

- ★ Ecloração da Cabanagem e da Farroupilha;
- ★ Renúncia de Feijó;

1840

Golpe da da Maioridade.

- ★ Criação do Clube da Maioridade (Progressistas + Regressistas).
- ★ Coroação de Dom Pedro II (Primeiro Imperador brasileiro).

Os grupos políticos

Grupos políticos	Composição	Objetivos
Liberais Moderados	Grandes proprietários de terras, principalmente das províncias do Centro-Sul	Monarquia, limitando o poder do imperador; esse grupo foi o predominante durante a Regência
Liberais Exaltados	Camadas médias urbanas, militares, comerciantes e pequenos proprietários rurais; mais fortes no Sul e no Nordeste	Alguns defendiam a monarquia, outros a república, mas todos reivindicavam a liberdade econômica e política para as províncias, direito de voto a todos os homens livres, fim do Senado Vitalício e do Poder Moderador
Restauradores	Grandes comerciantes, funcionários do governo e militares; muitos eram portugueses	Defendiam a volta de D.Pedro I

Os grupos políticos

Liberais

Moderados + Exaltados

Maior autonomia para as províncias

X

Conservadores

Moderados + Restauradores

Maior centralização do poder

Os limites da regência

O poder regencial era simbólico

- Não poderiam usar o Poder Moderador (exclusivo do Imperador)
- Não poderiam fechar a Câmara
- Não poderiam vetar leis

Gerou o enfraquecimento do Poder Central

Movimentos reivindicando maior poder nas províncias

Risco de fragmentação



Programa de **Capacitação** e **Integração de Lideranças Sociais**

Realização:



Patrocínio:

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA

